# ANALYSIS TOOL FOR WATER SUPPLY MANAGEMENT

DA Projeto 1 - 2023/2024 - Turma 4

### Elementos do Grupo:

- 1. Ângelo Oliveira (202207798)
- 2.Bruno Fortes(202209730)
- 3.José Costa(202207871)

## Objetivo

O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de diversos algoritmos para análise e gerência do abastecimento de água em Portugal

### Classes

Graph: Responsável por definir a estrutura do grafo usada como base para a elaboração do projeto.

Algorithm: Este módulo contém os algoritmos utilizados para realizar operações específicas no grafo, como cálculo de rotas mais curtas, determinação de fluxos máximos. Ele fornece a lógica necessária para a aplicação dos algoritmos no contexto do problema.

DeliverySites: Objeto usado no grafo para representar e fornecer funcionalidades relacionadas aos locais de escoamento.



### Classes

LoadingFunctions:Ponto de partida da nossa aplicação, trata do processamento dos dados fornecidos nos ficheiros .csv lendo-os e organizando-os nas estruturas por nós escolhidas

Logic: Esta envolvida com a manipulação e gerenciamento de uma rede de distribuição de agua, implementando funcionalidades como a identificação de fontes e destinos, criação de super-nós para cálculos de fluxo máximo e recuperação de informações sobre os tubos da rede.

UI: Interface servil do utilizador para a navegação do programa.



## O Grafo

Vertex é parte de uma estrutura de dados que representa um Delivery Site, onde cada vértice contém informações sobre estações de bombeamento, as suas arestas adjacentes e seu estado durante a execução de diversos algoritmos.

```
Vertex(T in):
bool operator (Vertex <T> & vertex) const; // // required by MutablePriorityQueue
std::vector<Edge<T> *> getAdj() const;
bool isVisited() const;
int getIncomingFlow() const;
int getOutcomingFLow() const;
double getDist() const;
Edge<T> *getPath() const;
std::vector<Edge<T> *> getIncoming() const;
void setInfo(T info);
void setVisited(bool visited);
void setProcesssing(bool processing);
void setIndegree(unsigned int indegree);
void setDist(double dist);
void setIncomingFlow(int flow);
EdgesT> * addEdge(VertexsT> *dest, double w):
bool removeEdge(T in);
void removeOutgoingEdges();
double calculateIncomingFlow() const;
double calculateOutgoingFlow() const;
bool noOutgoingFlow() const;
bool noIncomingFlow() const;
// Junilary (Leus )
bool visited = false; // used by DFS, BFS, Prim ...
bool processing = false; // used by isbAG (in addition to the visited attribute)
unsigned int indegree; // used by topsort
int incomingFlow = 0:
int queueIndex = 0:
void deleteEdge(Edge<T> *edge);
```

```
template <class T>
   class Edge {
       Edge(Vertex<T> *orig, Vertex<T> *dest, double w);
       Vertex<T> * getDest() const;
       double getWeight() const;
       bool isSelected() const;
       Vertex<T> * getOrig() const;
       Edge<T> *getReverse() const;
       double getFlow() const;
       void setSelected(bool selected);
       void setReverse(Edge<T> *reverse);
       void setFlow(double flow);
       Vertex<T> * dest; // destination vertex
       double weight; // edge weight, can also be used for capacity
       bool selected = false;
       Vertex<T> *orig;
       Edge<T> *reverse = nullptr;
       double flow; // for flow-related problems
```

Edge é parte de uma estrutura de dados que representa uma aresta, neste caso um pipe, onde cada vértice contém informações sobre as cidades ou pumping stations.

## O Grafo

Essa classe encapsula as operações e algoritmos comuns em grafos, fornecendo métodos para manipular vértices e arestas, realizar buscas e processamento de grafos, calcular métricas e realizar análises específicas.

```
class Graph {
    ~Graph();
     Vertex<T> *findVertex(const T &in) const;
     bool addVertex(const T &in);
     bool removeVertex(const T &in);
     bool addEdge(const T &sourc, const T &dest, double w);
     bool removeEdge(const T &source, const T &dest);
     bool addBidirectionalEdge(const T &sourc, const T &dest, double w);
     int getNumVertex() const;
     std::vector<Vertex<T> *> getVertexSet() const;
     std:: vector<T> dfs() const;
     std:: vector<T> dfs(const T & source) const;
     const std::vector<std::vector<Edge<T> *>> allPaths(const T & source , const T & target) const;
                      std::vector<std::vector<Edge<T>*>> &allPaths) const;
     void dfsVisit(Vertex<T> *v, std::vector<T> & res) const;
     std::vector<T> bfs(const T & source) const;
     bool dfsIsDAG(Vertex<T> *v) const;
     int calculateFlowAcrossEdges() const;
     bool checkEdgesFlow() const;
     Metrics calculateMetrics() const;
     std::vector<Edge<T>*> getEdges() const;
     void printMetrics(Metrics metrics) const;
     std::vector<Edge<T> *> edgeSet;
     std::vector<Vertex<T> *> vertexSet; // vertex set
     double ** distMatrix = nullptr; // dist matrix for Floyd-Warshall
int **pathMatrix = nullptr; // path matrix for Floyd-Warshall
     int findVertexIdx(const T &in) const;
```

### Descrição da leitura do dataset a partir dos ficheiros dados

A leitura e processamento dos datasets são cruciais para o funcionamento do sistema de gerência de abastecimento de água. Esta operação é realizada por meio de várias classes e métodos específicos, garantindo que os dados sejam carregados de forma correta e eficientemente no sistema.

Função responsável por carregar os dados das cidades a partir de um arquivo CSV e criar objetos DeliverySite para representar essas cidades.

```
void LoadCities() {
   std::string path = "SmallDataSet";
   std::ifstream file("SmallDataSet/Cities_Madeira.csv");
   if (!file.is_open()) {
   std::string line;
   while (getline(file, line)) {
       std::istringstream lineStream(line);
       std::vector<std::string> tokens;
       std::string token;
       while (getline(lineStream, token, ',')) {
           tokens.push_back(token);
       std::string name = tokens[0];
       std::string municipality;
       std::string code = tokens[2];
       int id = stoi(tokens[1]);
       int maxDelivery = 0;
       int demand = std::stoi(tokens[3]);
       int population = Θ;
           population = std::stoi(tokens[4]):
       nodesToAdd.insert(deliverySite);
```

```
void LoadWaterReservoirs() {
   std::ifstream file("SmallDataSet/Reservoirs_Madeira.csv");
   if (!file.is_open()) {
   std::string line;
   getline(file, line);
   while (getline(file, line)) {
       line.erase(std::remove(line.begin(), line.end(), '\r'), line.end()); line.erase(std::remove(line.begin(), line.end(), '\r'), line.end());
       std::istringstream lineStream(line);
       std::vector<std::string> tokens;
       std::string token:
       while (getline(lineStream, token, ',')) {
           tokens.push_back(token);
       std::string name = tokens[0];
       std::string municipality = tokens[1];
       std::string code = tokens[3];
       int id = stoi(tokens[2]);
       int maxDelivery = stoi(tokens[4]):
       int demand = 0;
       int population = 0;
       DeliverySite deliverySite(name, municipality, code, id, maxDelivery , demand , population , WATER_RESERVOIR);
```

Função responsável por carregar os dados dos canos a partir de um arquivo CSV e criar objetos PumpingStations para representar os pipes.

### Descrição da leitura do dataset a partir dos ficheiros dados

Esta função é responsável por carregar os dados dos reservatórios de água a partir de um arquivo CSV e criar objetos DeliverySite para representar esses reservatórios.

```
void LoadPipes() {
   std::ifstream file("SmallDataSet/Pipes_Madeira.csv");
   if (!file.is_open()) {
        std::cerr << "Failed to open the CSV file." << std::endl;</pre>
   std::string line;
   while (getline(file, line)) {
       line.erase(std::remove(line.begin(), line.end(), '\r'), line.end());
       std::istringstream lineStream(line);
       std::vector<std::string> tokens;
       std::string token;
       while (getline(lineStream, token, ',')) {
           tokens.push_back(token);
       std::string servicePointA = tokens[0];
       std::string servicePointB = tokens[1];
       int capacity = stoi(tokens[2]);
       Remove_terminations(tokens[3]);
       bool direction = stoi(tokens[3]);
       PumpingStations pumpingStation(servicePointA, servicePointB, capacity,direction);
       edges.push_back(pumpingStation);
    file.close();
```

```
void LoadFireStations()
   std::ifstream file("SmallDataSet/Stations_Madeira.csv");
   if (!file.is_open()) {
       std::cerr << "Failed to open the CSV file." << std::endl;</pre>
   std::string line;
   while (getline(file, line)) {
       std::istringstream lineStream(line);
       std::vector<std::string> tokens;
       std::string token;
               tokens.push_back(token);
       if(!tokens.empty()){
           std::string name;
           std::string municipality;
           Remove_terminations(tokens[1]);
           std::string code = tokens[1];
           int id = stoi(tokens[0]);
           int maxDelivery = 0;
           int demand = 0;
           int population = 0:
           DeliverySite deliverySite(name, municipality, code, id, maxDelivery, demand, population, FIRE_STATION);
           nodesToAdd.insert(deliverySite);
```

Função responsável por carregar os dados das estações de bombeamento a partir de um arquivo CSV e criar objetos DeliverySite para representar essas estações.

# Edmonds Karp

O algoritmo de Edmonds-Karp é uma implementação para encontrar o fluxo máximo num grafo. Ele usa uma BFS para encontrar caminhos na rede, onde o fluxo pode ser aumentado. Ao encontrar um caminho ela percorre-o, aumentando o fluxo à medida que passa. O processo continua até que não seja mais possível encontrar mais caminhos de onde o fluxo pode ser aumentado. O fluxo máximo é então determinado somando-se todos os fluxos aumentados ao longo dos diversos caminhos encontrados. Este algoritmo garante que o fluxo máximo seja encontrado em redes de fluxo cujas capacidades definidas estão definidas nas suas arestas.

```
ouble edmondsKarp(Graph<DeliverySite> *g, const DeliverySite& source, const DeliverySite& target,const DeliverySite& removed) {
        double maxFlow = 0;
   // Find source and target vertices in the graph
        Vertex<DeliverySite>* s = g->findVertex(source);
        Vertex<DeliverySite>* t = g->findVertex(target);
        Vertex<DeliverySite>* remove = g->findVertex(removed);
   // Validate source and target vertices
        if (s == nullptr || t == nullptr || s == t)
            throw std::logic error("Invalid source and/or target vertex");
     // Initialize flow on all edges to 0
        for (auto v : g->getVertexSet()) {
            for (auto e: v->getAdj()) {
                e->setFlow(0);
                e->setSelected(false);
     / While there is an augmenting path, augment the flow along the path
        while(findAugmentingPath(g, s, t, remove) ) {
            double f = findMinResidualAlongPath(s, t);
            maxFlow += f;
            augmentFlowAlongPath(s, t, f);
        return maxFlow;
```

## Heurística

A heurística tem como objetivo rebalancear e otimizar o fluxo ao longo da rede de modo a que ele seja mais uniforme, buscando minimizar a atributos como a média e variância que servem de auxilio ao algoritmo, conservando sempre o fluxo final de cada ponto do grafo. Para tal a heurisitca começa ordenando os canos consoante o seu fluxo, procurando outro trajeto "mais vazio" a partir do ponto inicial até ao destino do cano principal. De seguida procede a redistirbuir a bombear fluxo por esse caminho escolhido, repetindo o processo enquanto a média ou variância ao longo do grafo melhorarem.

```
Metrics initialMetrics = finalMetrics:
initialMetrics = {DBL_MAX , DBL_MAX , DBL_MAX , DBL_MAX};
while(finalMetrics.variance < initialMetrics.variance || finalMetrics.avg < initialMetrics.avg){</pre>
          if(a->getWeight() - a->getFlow() == b->getWeight() - b->getFlow()){
                  eturn a->getWeight() > b->getWeight();
           return a->getWeight() - a->getFlow() < b->getWeight() - b->getFlow();
     for(Edge<Delivery5ite>* e : edges){
   std::vector<Edge<Delivery5ite>*> path;
   std::vector<std::vector<Edge<Delivery5ite>*>> allPaths;
          allPaths = g->allPaths(e->getOrig()->getInfo() , e->getDest()->getInfo());
          double maxDiff = -1;
if(allPaths.empty())
           for(std::vector<Edge<DeliverySite>*> tempPath : allPaths){
   double minFlow = minLeftOverCap(tempPath);
                   maxDiff = minFlow:
           double waterToPump = maxDiff;
               waterToPump = e->getFlow();
          e->setFlow(e->getFlow() - waterToPump);
           pumpWater(path , waterToPump);
     initialMetrics = finalMetrics:
     finalMetrics = g->calculateMetrics():
    if(e->getFlow() > e->getWeight()){
   print("SOBRECARGAAAA" , false);
```

### Resiliência

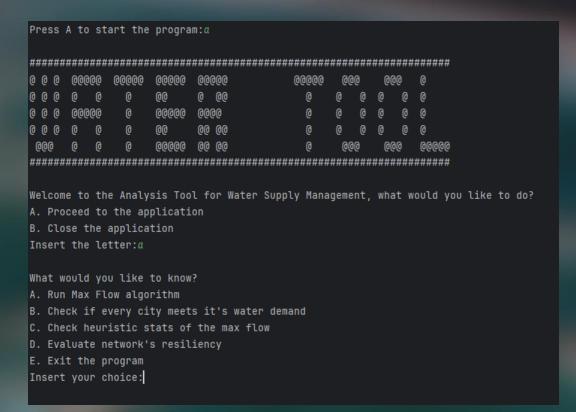
A resiliência implementa algoritmos que permitem retirar quer uma cidade, uma fire station ou um pipe para testar se a rede é resistente ou sensível a esta alterações. No caso específico de tirar uma cidade é possível ao utilizador escolher se quer recalcular todo o algoritmo de max flow da rede ou optar por um algoritmo alternativo que não recalcula toda rede, mas tenta redistribuir alguma da água perdida nas cidades, por água que está disponível em outros reservatórios, para as cidades que foram afetadas consigam tentar combater a diferença significativa que originou a retirada do reservatório

```
double redistributeWaterWithoutMaxFlow2(Graph<DeliverySite>*g, std::vector<std::vector<Edge<DeliverySite>*>>& paths){
   if(paths.empty()) return 0;
        v->setInNeed(0):
        for(Edge<DeliverySite>* edge: v->getAdj()){
             edge->setNeeds(0);
            VertexDeliverySite>* cityFound = edge->getDest();
cityFound->setInNeed(cityFound->getInNeed() + edge->getFlow());
             edge->setNeeds(edge->getFlow());
            cities.push_back(edge->getDest());
    for(std::vector<Edge<DeliverySite>*> path : paths){
        for(auto & i : path) minFlow = std::min(minFlow,i->getFlow());
        for(Edge<DeliverySite>* e : v->getAdj()){
   e->setSelected(false);
            city->setInNeed(city->getInNeed() - edge->getFlow());
             edge->setNeeds(edge->getNeeds() - edge->getFlow());
             edge->setSelected(true);
   Vertex<DeliverySite>* water reservoir = paths[0][0]->getOrig();
             Vertex<DeliverySite>* augment = findAugPath(g,city,water_reservoir);
             double flow = minResidualAugPath(g,augment,city);
             if(flow > city->getInNeed()){
             augmentFlowPath(augment,city,flow);
            city->setInNeed(city->getInNeed() - flow);
city->setAlreadyHas(city->getAlreadyHas() + flow);
   for(Vertex<DeliverySite>* v : g->getVertexSet()){
   if(v->getInfo().getNodeType() == CITY ){
                 flow += e->getFlow();
```

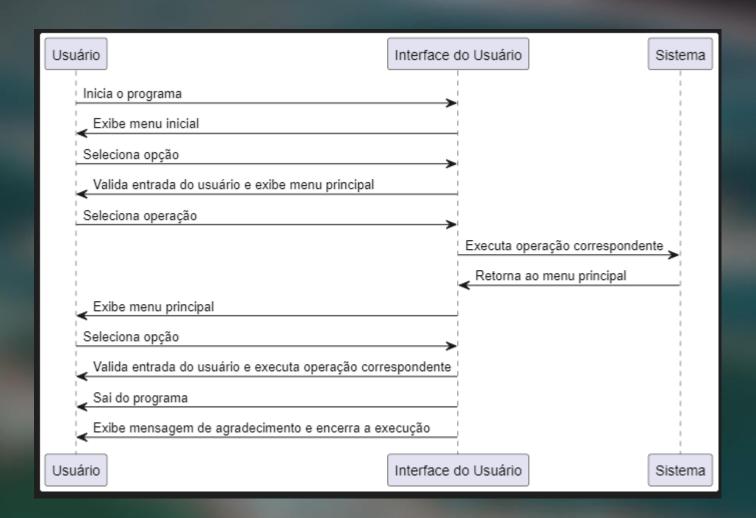
### Ui

#### Menu Interativo:

O sistema conta com um menu interativo implementado no arquivo UI.cpp. Este menu oferece uma interface de usuário amigável e fácil de usar, que contém a implementação das funções necessárias para interagir com o usuário e conduzir as operações principais do sistema de análise de gerenciamento de abastecimento de água.



### Ui



# Test Cases

#### Max Flow:

The max flow for the entire network is: 24163

Insert the code of the city:

C\_.

The max flow for the city C\_1 is: 64

Water Demand

The following cities don't receive enough water :				
City Name	City Code	Demand	Flow	Defecit
Lagos	C_13	158	123	35
Évora	C_10	313	220	93
Viana do Castelo	C_20	168	100	68
Vila real	C_21	161	135	26
Viseu	C_22	397	330	67
Bragança	C_5	152	125	27
Porto	C_17	6324	5650	674
Covilhã	C_8	122	100	22
Beja	C_3	160	110	50

## Test Cases

#### Heuristica:

Average: 862.534

Variance: 3.51703e+06

Maximum Difference: 14000

-----

Average: 673.447

Variance: 2.83952e+06

Maximum Difference: 14000

-----

#### Resiliência

The max flow of the network removing PS\_4 is: 23955
City Name City Code Required Units New Flow

City Name City Code Required Units New Flow Old Flow Braga C\_4 208 1000 1208

### Destaque de Funcionalidades

#### Os Destaques são:

O algoritmo de Edmonds-Karp: Após intensa discussão e várias iterações de testes, finalmente conseguimos implementar o algoritmo de Edmonds-Karp com sucesso, que no início apresentava inúmeros problemas.

A Heurística: O nosso objetivo era encontrar uma abordagem inteligente e eficiente para balancear o fluxo e melhorar o status geral da rede. Após uma série de iterações e ajustes, finalmente conseguimos desenvolver uma heurística que oferece resultados significativamente melhores e contribui para uma gestão mais eficaz dos recursos de água.

A Resiliência da Rede: Este foi um dos desafios mais complexos que enfrentamos. Passamos dias a trabalhar na avaliação da resiliência da rede, buscando identificar e mitigar possíveis pontos de falha. Após muita pesquisa e testes, conseguimos desenvolver uma estratégia robusta para lidar com falhas em diferentes componentes da rede, garantindo assim uma operação mais confiável e resiliente no fornecimento de água.

### Dificuldades do Trabalho e Participação

Dificuldades do Trabalho e Participação As principais dificuldades deste trabalho foram:

O algoritmo de Edmonds karp: houve muita discussão sobre o resultado do maxflow, o que levou a uma intensa caça ao erro no algoritmo.

A Heuristica: foi um dos aspetos mais complicados do projeto, não na teorização em si do algoritmo mas na implementação do mesmo que foi extremamente complicada.

A Resiliência da rede: foi certamente a parte mais complicada do trabalho uma vez que demoramos vários dias a pensar numa implementação eficiente e correta, que depois na prática foi mais complicado implementar do que aquilo que esperávamos.

```
Up202207798 – Ângelo Oliveira – 33,3%
Up202209730 – Bruno Fortes – 33,3%
Up202207871 – José Costa – 33,3%
```

### Considerações finais

Este projeto foi uma oportunidade valiosa para aplicar os algoritmos que aprendemos em sala de aula na resolução de problemas do mundo real. Foi uma prova concreta de que esses algoritmos não são apenas teoria académica, mas ferramentas poderosas que têm aplicações práticas em diversos contextos. Pudemos também perceber como os algoritmos de grafos, cálculo de rotas mais curtas e determinação de fluxos máximos podem ser utilizados para resolver problemas reais. Essa experiência preparou-nos para enfrentar desafios semelhantes no futuro, seja na academia, em ambientes profissionais ou até mesmo em projetos pessoais. Além disso, essa vivência mostrou-nos a importância de compreender não apenas a teoria por trás dos algoritmos, mas também sua aplicação prática. Isso permite-nos não apenas resolver problemas de forma eficiente, mas também nos dá uma base sólida para propor soluções inovadoras e eficazes em diversos cenários

